

Meditando a Palavra—“TALVEZ VENHA A DAR FRUTOS”

A Quaresma é um tempo privilegiado de conversão. Isto não quer dizer que o resto do ano não seja também um itinerário de conversão. Como cristãos, estamos sempre em processo de mudança, em atitude permanente de renovação da nossa vida.

“Talvez venha a dar frutos” - Hoje, Jesus Cristo alerta para a ausência de frutos. Daí o apelo à conversão, a possibilidade de passar da infecundidade à produção de frutos. Movido pelo amor, Deus procura sempre a nossa conversão. Espera paciente, uma e outra vez. No coração de Deus ecoa sempre esta possibilidade: «Talvez venha a dar frutos». O êxito não está garantido, mas vale a pena esperar. «Neste talvez está o milagre da piedade divina [...]». Contenta-se com um talvez, agarra-se a um frágil talvez. [...] Para Ele, o bem possível de amanhã conta mais do que a esterilidade de ontem» (Ermes Ronchi). Converter-se é consentir que Deus transforme todo o nosso ser, a fim de darmos frutos abundantes e saborosos. Não começa pelo desejo humano de perfeição, a conversão tem como ponto de partida a abertura à presença ativa de Deus. Se permitirmos que Deus cultive a figueira que somos, então talvez venhamos a dar frutos. O que conta definitivamente é o fruto. O fruto da conversão, o fruto das boas obras. O fruto da paz, da paciência, da mansidão, da fraternidade, da gratuidade, do amor, do perdão, do serviço.

Da autonomia ao discernimento da vontade de Deus - Os frutos brotam da nossa abertura à ação gratuita de Deus. É tão importante, por isso, regressar ao coração. Com esta “série”, «pretende-se “orientar” os passos do nosso caminho para nos aproximar mais de Jesus, para [...] sermos mais parecidos com ele». Só quando a figueira é cultivada é que pode frutificar. O Papa Francisco, na Carta Encíclica sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus, escreveu que além das Escrituras, nas quais temos a palavra de Deus sempre viva e atual, «por vezes Jesus fala interiramente e convoca-nos para nos conduzir ao melhor lugar. Esse lugar melhor é o seu próprio Coração» (número 43). Esse é lugar do exame da nossa vida, esse é o lugar da conversão, esse é o lugar das decisões, esse é o lugar da descoberta da vontade de Deus. Quando decido algo na minha vida, rezo essa decisão diante de Deus, procuro discernir qual a sua vontade? Nesta semana, dediquemos alguns minutos diários para apresentar ao Senhor as nossas decisões e escutar, no silêncio, a sua orientação.

A “PAIXÃO” DE FRANCISCO (I)

12 anos depois, o Papa Francisco parece estar disponível para tudo, para continuar connosco ou para partir. Francisco ama a terra e ama o céu, ama o tempo e a eternidade, acolhe cada um e abriga-se no Sagrado Coração de Cristo. Celebramos 12 anos da eleição do Papa Francisco. Do primeiro dia, sereno, na varanda da Basílica de S. Pedro, até hoje, indefeso, na cama de um hospital, Francisco continua a surpreender-nos: na força e na fragilidade, na audácia e na paciência, no rasgo e no abandono. Quem é este homem convicto e dialogante, pobre e esperançado, que escolheu viver em Santa Marta e viajar até às periferias do mundo? Desde que foi eleito, o Papa Francisco abriu formas mais colegiais de exercer o seu ministério na Igreja, suscitando, de forma progressiva, uma série de processos de discernimento e renovação, pessoais e institucionais, próprios de quem vê e avalia para além do imediato e acredita que Deus garante à Igreja um futuro de esperança. Francisco assume-se como um “pecador” salvo pelo amor de Deus e deseja que aconteça em si mesmo, e se possível previamente, a conversão a que convoca toda a Igreja, enchendo-a da misericórdia do Senhor. Livre das formas mundanas e clericais de poder, Francisco torna a igreja mais católica e santa. A Igreja, nas suas vicissitudes, pode ser grande ou pequena, jovem ou veterana, o que não pode é ser fútil, mundana ou falsa. A sua “redenção” não depende dos dias memoráveis da sua história passada, dos melhores tratados de teologia, da humildade indiscutível dos seus santos. A restituição da sua autoridade e do seu lugar no teatro do mundo dependerá da credibilidade da sua renovação, colocando-se como “hospital de campanha” ao serviço dos mais frágeis, a começar pelos que foram vítimas de abuso e prepotência. Francisco anda a curar paralisias crónicas que se instalaram e a remover as portas dos sepulcros onde a Igreja se “aprisionou” num único modelo, para que, renascendo, se faça ao largo e em saída. CONTINUA »»»»

Palavra do Senhor

III Domingo da Quaresma



aquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam.

Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrireis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Silóé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrireis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano.’»



Lc 13, 1-9

»»»»» A Igreja de Francisco não vive para se defender ou atacar. Fiel ao evangelho, como Cristo, existe para dar vida e sentido. Não vale tudo, mas a Igreja faz-se com todos e para todos. É este espírito pascal, que resiste a todas as sombras e “dúbias”, que a torna credível, transcendente e lhe dá um novo vigor. Vinho novo em odres novos. Francisco não é consensual. Algum Papa foi? Escandalosamente, e ferindo a unidade do corpo de Cristo, alguns dos seus críticos mais ruidosos não o têm poupado, para escândalo do povo de Deus. Francisco não os trata como inimigos e, tal como Jesus quando foi contestado, segue serenamente o seu caminho. Francisco é limpo, transparente, não tem “agendas” ocultas, interesses particulares ou de regime, não procura o seu prestígio. É transformador. O “pecado” de Francisco foi assumir e procurar cumprir, dentro da Igreja, o Vaticano II. 12 anos depois, o Papa Francisco parece estar disponível para tudo, para continuar connosco ou para partir. Francisco ama a terra e ama o céu, ama o tempo e a eternidade, acolhe cada um e abriga-se no Sagrado Coração de Cristo. Não vê na morte uma ameaça nem na ressurreição um prémio. Respira Deus e vive imerso na Sua bondade. Pede-lhe tudo e não o “obriga” a nada. Francisco é paciente. Sabe que a Igreja precisa de mais tempo para acolher e integrar as medidas do seu espírito renovador. A imagem do sementeiro, espera que os seus sucessores possam colher o fruto maduro das suas propostas e investimentos. Nada do seu magistério é em vão. O seu amor à Igreja é imbatível.

Francisco é paciente. Sabe que a Igreja precisa de mais tempo para acolher e integrar as medidas do seu espírito renovador. A imagem do sementeiro, espera que os seus sucessores possam colher o fruto maduro das suas propostas e investimentos.

Horários de Atendimento:

Antas: quartas—15h às 16h; sábados—15h30 às 16h15.

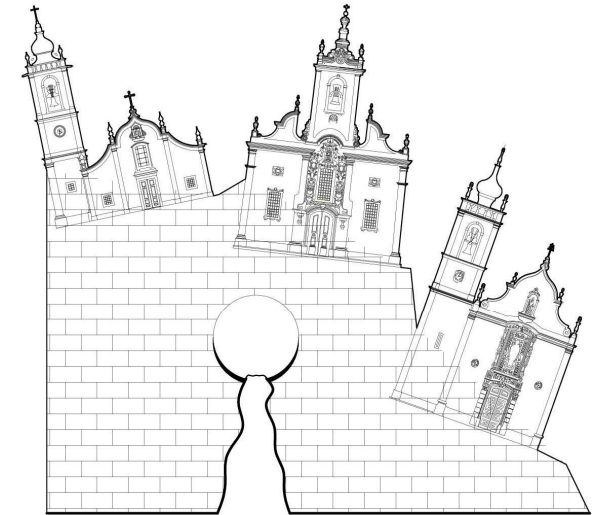
Belinho: terças—15h às 16h30; sábados—das 10h às 11h30.

Forjães: quintas—15h às 16h30; sábados—14h30 às 15h30.

Telemóvel: 966 310 616

*Os meus olhos estão voltados para o Senhor,
porque Ele livra os meus pés da armadilha.
Olhai para mim, Senhor, e tende compaixão
porque estou só e desamparado.*

24 a 30 de Março de 2025



FONTE VIVA

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE NORTE

Ano - XVIII

Nº 958

Ano Litúrgico C

ANTAS (São Paio)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra.

Terça, 17h30: Celebração da Palavra

Quarta, 17h30: Augusto Sá da Torre|Gonçalo Neiva de Sá|José Lapeiro Rodrigues Júnior|Maria da Graça Dias e filho|Manuel Alves da Cunha, esposa e nora Adelaide

Quinta, 17h30: Celebração da Palavra

Sexta, 17h30: Jorge da Costa Cruz Dias

Sábado, 16h30:Fernando Jaques Vieira (30º Dia)|Gabriel Matos da Silva|Isidro Rodrigues Meira|Domingos Lourenço Pereira, Júlia Maltez Torres, Rosa Meira, Teresa Meira, David e Cândida|José Lapeiro Rodrigues Júnior|Maria Alves Rolo Carvalho e filhos|Maria Moreira de Faria, José Alves da Cruz e filho Ramiro|Henrique Laranjeira|Maria Alice Viana da Cruz Ferreira|Rosa Alves da Cruz Viana, Manuel Gonçalves Caramalho e filhos|José Armando Rolo de Azevedo, José Viana de Azevedo e Irene da Costa Rolo|Amélia Gonçalves Viana Rolo e Manuel Azevedo Neiva

DOMINGO IV DA QUARESMA, 11h00:Manuel Augusto Viana Sampaio|Manuel Fernandes de Sá, Maria Pires, Maria Salete Pires de Sá, Amélia Pires Laranjeira e marido|Eduardo Pedreira Rodrigues|Manuel Fernando Cunha Laranjeira (Riço)|José da Cruz Viana, pais e irmão Eduardo|Matilde dos Anjos de Oliveira Pacheco|José Durães Moreira e esposa|Cândido Gonçalves da Silva|Maria de Lurdes Almeida de Sá, Raúl Laranjeira de Barros, Maria de Lurdes Barros e Maria Odil|António Fernando Cardante Patrão, Durbalina Martins Fonseca, Artur Manuel Simões, Maria de Lurdes Rodrigues Laranjeira e Celina Laranjeira

atas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

23| Domingo III da Quaresma: Eucaristia, às 11h00.

29| Eucaristia Vespertina, às 16h30.

30| Domingo IV da Quaresma: Eucaristia, às 11h00.

RENÚNCIA QUARESMA 2025

“A caridade ama aquilo que é... / a esperança ama o que será” (Charles Péguy, Os portais do mistério da segunda virtude, 21-22). Se a oração é a fonte da nossa vida cristã, como relação vital com Deus, a segunda virtude teológica, que somos impulsionados a cultivar neste Jubileu, como “Peregrinos de Esperança”, leva-nos a ver mais longe e mais largo, a ser criativos no nosso modo de estar presentes no mundo, a entrar em modo missionário, e a comprometer a nossa vida em situações concretas, com gestos de caridade. Como refere o Papa Francisco, “a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz” (Spes non confundit, 3).

Daí que a nossa renúncia quaresmal, fruto da nossa partilha, se destinará à aquisição de livros litúrgicos, especialmente do Missal Romano, para oferecer às Dioceses de Bafatá e de Bissau, na Guiné-Bissau, bem como para o Fundo Arquidiocesano “Partilhar com Esperança”. Podem parecer pequenos gestos, mas feitos com inteireza de vida, estaremos certamente a semear esperança nos corações daquelas pessoas a quem a nossa partilha se destina.

“ TU ÉS A MINHA ESPERANÇA” (SAL 71,5)

A Pastoral Juvenil Arciprestal convida todos os jovens e adolescentes do arciprestado a participar nas 24 horas para o Senhor no próximo dia 28/29 na hora de Adoração pelas 02h às 03h na Igreja Matriz de Esposende contámos contigo.

Os melhores cumprimentos, Equipa arciprestal da pastoral juvenil.

BELINHO (São Pedro Fins)

Segunda, 18h30:Fernando Figueiredo Abreu Vaz (Aniv.)|Maria Cândida Pereira Lima (Aniv.)|José Laranjeira Viana|António Norberto Lima Almeida|Delfim Matias de Sá, pais, avós, irmãs e Jaime Martins Rolo|Lou Cravo Nanthavong|Aurora Martins e Cândido R. Coutinho|Eduardo Viana Meira Torres|Maria Olívia Fagundes Lebreiro, mãe e familiares, noras e familiares|Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo

Terça, 18h30: Celebração da Palavra

Quarta, 18h30:Alcinda Pires Almeida|Maria de Lurdes Fernandes|Gomes|Lou Cravo Nanthavong|António Norberto Lima Almeida|António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel|Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho|Almas do Purgatório mais abandonadas|Maria Olívia Fagundes Lebreiro, mãe e familiares, noras e familiares

Quinta e Sexta, 18h30: Celebração da Palavra

Sábado, 18h30:Maria Fernandes Torres (Aniv.) e Manuel Martins Viana|Manuel Fernandes Gomes Pedro (Aniv.)|Honra de Santa Luzia|P.e Manuel Alves Coutinho e Maria Alves Coutinho|Maria Olívia Fagundes Lebreiro, mãe e familiares, noras e familiares|Manuel Fernandes Penteado e Maria Dias da Cruz|Alfredo Moreira de Abreu|Olívia Torres Pereira|Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Maria de Lurdes Faria Rodrigues, Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues|António Norberto Lima Almeida|Lou Cravo Nanthavong|José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins de Sá

DOMINGO IV QUARESMA, 9h00:Maria Lúcia Vieira de Sá (30º Dia)|Augusto Gomes de Fonseca (Aniv.)|Manuel Augusto Gomes Almeida|João Martins Pereira (Aniv.)|Honra de Santa Rita de Cássia|Maria Olívia Fagundes Lebreiro, mãe e familiares, noras e familiares|Honra de S. Bento e Intenções particulares|Honra de Santo Amaro|José Lima de Almeida e sobrinhos|Maria de Lurdes Fernandes Gomes|Ana Maria Bandeira da Costa Carvalho, José Gonçalves, Basília, Maria e Manuel|António Norberto Lima Almeida|Intenções, pais e familiares de David G. Martins Pereira e esposa Martina|Adelino Eiras Almeida e esposa Lurdes Matos|Lou Cravo Nanthavong|Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras|Maria Olívia Pereira Meira Torres e sogros António Fernandes Sá e Carolina Martins|Jaime Martins Rolo, pais, avós e tios|Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

23| Domingo III da Quaresma: Eucaristia, às 9h00, animada pelos Corais.

29| Eucaristia Vespertina, às 18h30.

30| Domingo IV da Quaresma: Eucaristia, às 9h00, animada pelos Jovens.

- **Óbito: 15/março/2025 – Maria Olívia Fagundes Lebreiro**, com 93 anos de idade, residente na Rua Padre Joaquim Pereira Fernandes Lima, freguesia de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

- **Celebração de missas:** 2, pelos familiares, msc., Manuel Gonçalves|8, pelos pais, primo Augusto e Intenções particulares, msc., Bernardete Domingues|2, por António Norberto Lima Almeida, msc., pessoa amiga|1 Trintário, por Maria Olívia Fagundes Lebreiro, mãe e familiares, nora e familiares, mc., marido João Caramalho.

-**Grupo de limpeza (29/março):** Susana Barros, Natália Lima, Justina Lima e Josefina Lima Gomes.

Iniciativas/Eventos da Comissão de Festas de São Pedro/2025

Nos dias 5/abril: Arroz de Cabidela; 13/abril: Bife da Páscoa; 10/maio: Noite da Francesinha; 18/maio: Almoço na Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia; 1/junho: Almoço no ‘Dia da Criança’, na Senhora da Guia; 10/junho, haverá uma Excursão a Fátima e a 21/junho, a ‘Noite de São João’. Participemos!

FORJÃES (Santa Marinha)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra.

Terça, 17h30:

Maria Olímpia de Jesus Martins Simões (30º Dia)
José Maria Ferreira da Mota (Aniv. nasci.to)
Marinha Costa e Sá e marido|Crispim Roque e esposa
Manuelino Gomes da Cruz (CSR)|José Augusto da Rocha (CSR)
Maria Ferreira da Silva|Almas do Purgatório
Martinho Faria da Silva, esposa e António Jorge Lages
Júlio Cavalheiro Lemos

Quarta, 17h30: Celebração da Palavra.

Quinta, 17h30:

António Cruz Campos (Aniv. nasci.to)
José Maria Lima Torres Ribeiro (Aniv. faleci.to)
Maria Alves Pereira e marido|Fernando Ribeiro da Rocha (CSR)
Gracinda Fernandes Cachada e família|Honra de Santo António
Maria Lima de Matos e marido|Maria de Lurdes da Costa e marido
Maria de Lurdes Rodrigues Laranjeira (CSR)
Fernando Lima de Matos, sogros e cunhados

Sexta, 18h30: Celebração da Palavra.

Sábado, 17h30:

Anacleto Matos Ribeiro (Aniv. nasci.to)|Gabriel Sinaré e filho
Domingos Martins de Freitas (Aniv. nasci.to)
Daniel Pereira da Silva (Aniv. faleci.to)|António Cruz Campos (CSR)
Almas do Purgatório e seus devotos (Madorra)
Carlos Alberto Lima Gomes Ribeiro (Aniv. nasci.to)
António Jorge Faria Lages Torres|Alexandrina Vaz Pires (CSR)
Manuel Torres de Faria e esposa

DOMINGO IV DA QUARESMA, 10h00:

Carlos Alberto Lima Gomes Ribeiro (Aniv. nasci.to)
Domingos Lima da Silva (Aniv. faleci.to) e esposa
Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Honra de Santa Rita de Cássia
Manuel Ferreira da Costa (CSR)|Maria Júlia Lima Ribeiro (CSR)
Rosa Montes Sequeira Silva|Florinda da Cruz Coutinho e família
Emília Gonçalves de Sá, marido e filha|José da Silva Vale, mãe e filho
Joaquim Almeida dos Santos, esposa e filho|Domingos Dias Elias,
esposa e filhos|Torcato Campos Ribeiro e filha
Maria Lima de Matos e marido|Honra do Sagrado Coração de Jesus

- **Óbito: 17/março/2025 – Rosa Maria de Faria Dias**, com 69 anos de idade, residente na Rua Padre Bento da Mota, freguesia de Antas, concelho de Esposende.

- **Celebração de missas:** 1, por António Jorge Faria Lages Torres, mc., pessoa amiga.

Datas e Iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

23| Domingo III da Quaresma: Eucaristia (Dia do Pai), às 10h00.

29| Via-sacra (10º e 3º anos), às 17h00 e Eucaristia Vespertina, às 17h30.

30| Domingo IV da Quaresma: Eucaristia, às 10h00.